

Depois de ter inaugurado sedes em Lisboa

INESC ABRE SEDE NO NORTE

O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC) inaugurou ontem, ao fim da tarde, a sua nova sede para a Região Norte, que fica no Porto, no Largo Mompilher.

A sede implicou um investimento de 230 mil contos, divididos pela aquisição de um novo edifício e pela adaptação dos espaços do mesmo às necessidades do INESC, obras que demoraram cerca de três meses.

Até antontem, as instalações do INESC no Norte eram dois andares alugados, também no Porto, nas ruas de Ceuta e de José Falcão.

A inauguração consistiu numa sessão solene na Rectoria da Universidade do Porto (UP) e numa visita às novas instalações, participadas pelo ministro do Plano e Ordenamento do Território, Valério de Oliveira, pelo reitor da UP, Alberto Amaral, e pelos professores José Manuel Tribolet, Borges de Gouveia e Mário Jorge Leitão, respectivamente presidente da Direcção Nacional do INESC e directores regionais do INESC Norte. Elementos dos corpos, docente e discente, universitários e de empresários estiveram também presentes.

Paralelamente à inauguração foi aberta, nas novas instalações, uma exposição sobre as actividades do INESC na Região Norte. A exposição abrange as áreas da automação industrial, informática, sistemas de comunicação e de transmissão de dados.

à decisão e tecnologias de informação aplicadas ao sector da Saúde.

No ano passado, o INESC inaugurou em Lisboa a sede nacional e outra para a região Sul, em investimentos de 600 e de 450 mil contos.

Saliente-se que o orçamento do INESC para o corrente ano é de cerca de dois milhões de contos, 800 mil dos quais a aplicar na aquisição de equipamentos e de edifícios e o restante 1,2 milhões a aplicar na investigação (sendo 80% deste quantitativo reembolsado mediante contratos de prestação de serviços com empresas).

O INESC é uma associação privada sem fins lucrativos e de utilidade pública, orientada para a investigação, desenvolvimento e formação tecnológica avançada, o que concretiza através de trabalhos programáticos, de contratos e de prestação de serviços.

A sua fundação ocorreu há cerca de três anos, por iniciativa dos CTT, TLP, Instituto Superior Técnico e Universidade Técnica de Lisboa. Aos fundadores juntaram-se, pouco depois da criação, a Marconi e a UP. Há cerca de um ano, entrou para o INESC, não como sócio activo, mas sim como entidade colaboradora, a Universidade de Coimbra.

Estão ainda ligados ao INESC, por protocolos de colaboração, a Universidade de Coimbra (desde 1986) e o Instituto Politécnico de Setúbal (desde 1987).

Trabalham no INESC 630 investigadores e 40 administrativos. Cinquenta e cinco dos investigadores são doutores, 250 são doutorandos e mestrandos e 325 alunos seniores.

As principais áreas de actuação do Instituto residem no apoio ao Ensino da Engenharia e da Tecnologia Electrotécnica, Electrónica e de Computadores, assim como na investigação de tecnologias avançadas.

São precisos três milhões de contos

Na sessão solene de inauguração da sede, o professor José Manuel Tribolet denunciou que o total de 500 engenheiros formados anualmente nos ramos atrás citados precisa de ser rapidamente duplicado.

O presidente da Direcção Nacional do INESC desafiou então o Governo a participar em 50% o programa do seu Instituto para levar a cabo aquela duplicação, a curto prazo. Nesta altura, sublinhou que o INESC está empenhado em obter os restantes 50%, convidando, para tal, também as entidades colaboradoras.

O programa - especifique-se - implica um investimento de 1,2 milhões de contos nos Instituto Superior Técnico e na Faculdade de Engenharia da UP.

Tribolet estimou também em três milhões de contos as necessidades de criação e de reequipamento de laboratórios e de outros espaços pedagógicos no sector de Ensino em questão, e adiantou que o INESC vai investir, até final do ano, cerca de 300.000 contos, ou seja mais do que o próprio Estado.

Outra área de actuação do INESC é a da promoção de ninhos de empresas por jovens.

Dos trabalhos realizados pelo INESC ressaltam a primeira central portuguesa de comutação digital, o primeiro circuito integrado português, a primeira ligação nacional por fibra óptica, a primeira ligação nacional a rede telepac, a primeira placa nacional de circuito impresso multicamada, a primeira rede local portuguesa de computadores, a primeira rede nacional automática de telex e o primeiro tacógrafo electrónico português.

É pertinente ainda notar que o Instituto colabora com 21 câmaras.

Resta referir que além das sedes nacional e regionais do Sul e do Norte, o Instituto tem núcleos em Aveiro, Coimbra e Setúbal, e prevista a abertura, dentro de meses, de um outro núcleo em 5 anos.

Equipamento - Instalações